

## À procura de nossa origem

Há dezenas de anos, os cientistas tem pesquisado sobre a origem do ser humano. Encontraram muitos fósseis de ancestrais humanos. Os mais antigos foram descobertos na África, o que sugere que o homem originou-se neste continente.

Na África foram descobertas ossadas aparentemente humanas datando de milhões de anos. São pedaços de crânios, maxilares, dentes e fêmures. Estudando-os, os cientistas perceberam que eles pertenceram a diferentes tipos de seres. Por serem semelhantes ao homem, deram-lhes o nome genérico de hominídeos. Todos eles eram bípedes, quer dizer, andavam apoiando-se somente nas pernas. Atualmente, os hominídeos são classificados em dois gêneros: *Australopithecus* e *Homo*

O *Australopithecus* é o nosso mais antigo ancestral. Vivia na parte sul e oriental da África, há cerca de 1,5 a 5,5 milhões de anos, agrupados em pequenos núcleos familiares

De longe, os *Australopithecus* pareciam macacos. Eram pequenos: o adulto media cerca de 1,20 m de altura e pesava uns 30 kg. Alimentavam-se basicamente de vegetais. Não fabricavam nenhuma ferramenta e, por isso, não foram considerados humanos pelos cientistas. Mas distinguem-se dos macacos por uma única diferença decisiva: ficavam de pé sobre as patas traseiras e usavam as mãos e pedras brutas para arrancar raízes ou quebrar frutas de cascas duras, por exemplo.

O andar ereto e a habilidade manual con-

tribuíram para o desenvolvimento cerebral e para a sobrevivência dos hominídeos. Eles tinham a capacidade de usar simultaneamente os membros inferiores (pernas) e os superiores (braços) para carregar alimentos e mover-se rapidamente. Com isso, podiam, por exemplo, levar alimentos para os companheiros. É provável que os *Australopithecus* tenham desenvolvido uma forma de compartilhar o alimento com o grupo.

A mais conhecida ossada de *Australopithecus* foi encontrada em 1974 na Etiópia. Ela tinha 3,5 milhões de anos. Era uma fêmea adulta e recebeu o nome de Lucy em referência à música dos Beatles “Lucy in the Sky with Diamonds”, o maior sucesso da época.

Não se sabe exatamente por que os *Australopithecus* desapareceram. Mas, centenas de milhares de anos antes disso acontecer surgiu outro gênero de hominídeo: o *Homo*.